



INSTRUÇÃO OPERACIONAL

**LIMPEZA TERMINAL DE APARTAMENTOS E LEITOS COM
OU SEM PRECAUÇÕES/ISOLAMENTO**

**CÓDIGO
018-03.05**

**FOLHA
1/6**

1. OBJETIVO

Limpeza e desinfecção de áreas hospitalares, que garanta, além do aspecto, um ambiente seguro aos pacientes ou usuários, independente da patologia.

2. DEFINIÇÃO

Trata-se de uma limpeza completa, abrangendo pisos, paredes, mobiliários, inclusive camas, macas e colchões, janelas, vidros, portas, peitoris, varandas, teto, em todas as suas superfícies externas e internas.

3. RESPONSABILIDADE

Agente de limpeza.

4. EQUIPAMENTOS, MATERIAIS E PRODUTOS NECESSÁRIOS.

- Suporte de fibras (LT)
- Desinfetante de superfícies fixas
- Detergente neutro
- Suporte para disco ("Instalock")
- Extensores de alumínio
- Fibra verde e branca
- Disco fibra verde
- Panos para limpeza
- Escova de lavatina
- Mop pó
- Mop água
- Borrifador
- Enceradeira

EMIÇÃO
11/12/2017

REVISÃO
00

ELABORADO/REVISADO POR:
Maria Helena Peraccini – Área Técnica

APROVAÇÃO:
Daniel Garcia – Diretor Executivo



INSTRUÇÃO OPERACIONAL

**LIMPEZA TERMINAL DE APARTAMENTOS E LEITOS COM
OU SEM PRECAUÇÕES/ISOLAMENTO**

**CÓDIGO
018-03.05**

**FOLHA
2/6**

5. EPI'S NECESSÁRIOS

- Bota PVC;
- Luva de borracha;
- Óculos de proteção.

6. PROCEDIMENTOS

6.1. Higienização das mãos

- Higienizar as mãos conforme orientação da I.O. 018-02.00 – Higienização das mãos.

6.2. Preparação

- Reunir todo o material necessário.
- Isolar e demarcar a área a ser limpa.
- Desligar e/ou remover objetos próximos.
- Colocar os EPI'S.

6.3. Limpeza do teto, paredes e portas

- Afastar das paredes todos os móveis e objetos.
- Aplicar o desinfetante de superfícies fixas com o auxílio do LT, espalhar de maneira uniforme deixar, agir e proceder à esfregação.
- Retirar o produto do teto com o rodo e fazer o enxágüe com o pano limpo e úmido.
- Repetir essa operação até que todas as superfícies estejam limpas, teto, parede, divisórias e no caso das portas especial atenção com as maçanetas e batentes.

6.4. Limpeza de vidros e janelas

- Aplicar o desinfetante de superfícies fixas nos vidros de maneira uniforme com o borrifador, limpando-o com auxílio do pano na parte superior do vidro arrastando-o em linha reta até o final. Repetir o processo até terminar a superfície de vidros.
- Os caixilhos, venezianas, canaletas e peitoril devem ser limpos com pano umedecido no detergente neutro e removido com outro pano úmido limpo.
- Todos os resíduos líquidos gerados na limpeza dos vidros são descartados no expurgo – pia.

EMIÇÃO
11/12/2017

REVISÃO
00

ELABORADO/REVISADO POR:
Maria Helena Peraccini – Área Técnica

APROVAÇÃO:
Daniel Garcia – Diretor Executivo



INSTRUÇÃO OPERACIONAL

LIMPEZA TERMINAL DE APARTAMENTOS E LEITOS COM OU SEM PRECAUÇÕES/ISOLAMENTO

CÓDIGO
018-03.05

FOLHA
3/6

6.5. Limpeza de Móveis e Objetos

- Umedecer o pano com desinfetante de superfícies fixas e passar nos móveis num único sentido.
- A cama deve ser limpa na sua totalidade começando pelo colchão e depois em toda sua estrutura. Temos que ter em mente que a correta limpeza da cama é de suma importância e que o processo a ser empregado não seja diferente do adotado nos demais itens.

6.6. Limpeza do Piso

- Espalhar sobre o piso com mop água a solução detergente.
- Iniciar a esfregação com LT do ponto mais distante da saída.
- Com o auxílio do mop água retirar o detergente e resíduos provenientes da lavagem.
- Enxaguar quantas vezes for necessário, até se ter certeza que o piso está limpo.
- Finalizar organizando o ambiente.

6.7. Higienização do sanitário

- Recolher todos os resíduos dos coletores, acondicionando o material em saco de lixo próprio para este fim (lixo comum = preto).
- Retirar do sanitário o papel higiênico e toalha, para evitar que molhem durante o processo de lavagem.
- A limpeza deve iniciar-se pelas paredes, divisórias e portas. Aplicar a solução detergente com frasco aplicador e deixar agir. Esfregar com fibra sintética com auxílio do suporte de fibras. Após ter certeza que toda área foi esfregada, proceder ao enxágüe. Secar em seguida (esta etapa deve compreender também a limpeza de porta-toalhas, interruptores, espelhos, registros e torneiras, papeleiras e principalmente maçanetas).
- Para a limpeza dos vasos sanitários, bidês, cubas, bancadas, banheiras, etc., deve-se iniciar com a aplicação do desinfetante de superfícies fixas na parte interna em todos os cantos, bordas, esfregar com a escova lavatina e enxaguar.
- Com a solução detergente já aplicado nas partes externas proceder à esfregação e posterior enxágüe.
- O box da área de chuveiro deve ser limpo de acordo com os itens anteriores, porém não proceder à esfregação com fibra verde caso seja de material acrílico, pois a mesma pode danificá-lo, deve ser esfregado com fibra branca e não se esquecer dos trilhos onde se acumula resíduo, torneiras, saboneteiras, registro de água e ralos.

EMIÇÃO
11/12/2017

REVISÃO
00

ELABORADO/REVISADO POR:
Maria Helena Peraccini – Área Técnica

APROVAÇÃO:
Daniel Garcia – Diretor Executivo



INSTRUÇÃO OPERACIONAL

LIMPEZA TERMINAL DE APARTAMENTOS E LEITOS COM OU SEM PRECAUÇÕES/ISOLAMENTO

CÓDIGO
018-03.05

FOLHA
4/6

- O piso deve receber o mesmo tratamento de limpeza. Aplicação da solução detergente, tempo de ação, proceder à esfregação com fibra verde, enxágue e secagem.
- Repor papel higiênico, toalha e sabonete e limpar o coletor.
- Secar todas as fixações vaso, cuba, bidê, portas do box, azulejos e portas.

Observações:

- Ao entrar e sair de qualquer área nunca coloque as mãos nas maçanetas usando luvas.
- Todas as vezes que terminar a limpeza de uma determinada área, todos os equipamentos e utensílios utilizados devem ser obrigatoriamente higienizados antes de serem utilizados em outro local. Os panos devem ser acondicionados para a lavanderia, e as cabeleiras e luvas dos mop's devem ser trocadas. A solução detergente deve ser descartada no expurgo.
- Lavar as luvas e as mãos.
- Antes de iniciar o processo toda a roupa de cama já deve ter sido retirada pela camareira.

7. OBSERVAÇÕES GERAIS DA LIMPEZA TERMINAL EM APARTAMENTOS E/OU LEITOS COM PACIENTES EM ISOLAMENTO E PRECAUÇÃO

Antes de iniciar os procedimentos de limpeza em quartos de isolamento, as agentes de limpeza envolvidas no processo, deverão adotar além das precauções padrão, as precauções estabelecidas nas placas de identificação fixadas na porta do quarto com indicação de isolamento.

a. Em toda Limpeza Terminal de quarto com Precaução de Isolamento:

- Utilizar desinfetante: cama, mesa de cabeceira, régua de gases, suporte de soro, aparelho telefônico, extensão da campainha, poltrona, mesa de refeições, maçanetas de portas, mesa (móvel) e cadeira.
- Utilizar detergente neutro: teto, piso, parede, janelas, vidros, armários e prateleiras.
- Utilizar pano de superfície descartável, fibras branca e verde e balde amarelo. Este material deverá ser exclusivo para quartos de isolamento;

EMISSÃO
11/12/2017

REVISÃO
00

ELABORADO/REVISADO POR:
Maria Helena Peraccini – Área Técnica

APROVAÇÃO:
Daniel Garcia – Diretor Executivo



INSTRUÇÃO OPERACIONAL

LIMPEZA TERMINAL DE APARTAMENTOS E LEITOS COM OU SEM PRECAUÇÕES/ISOLAMENTO

CÓDIGO
018-03.05

FOLHA
5/6

- Após a utilização do material, descartar o pano de superfície, encaminhar as fibras para limpeza e desinfecção, limpar e desinfetar os equipamentos de limpeza (cabos de mop e balde) com desinfetante apropriado (comumente é o Aniosurf) e encaminhar os panos e mops para lavanderia e/ou lavagem interna (em saco de resíduo infectante);
- Quartos em isolamento deverão ser higienizados por último.

b. Seguir as orientações abaixo de acordo com o tipo de precaução adotada:

i. PRECAUÇÃO DE CONTATO

- Identificar sinalização da precaução, se dirigir à rouparia do andar ou na antessala/entrada do quarto e vestir o avental descartável ou não e as luvas descartáveis. Após a paramentação não sair do apartamento para pegar material no carro funcional ou por qualquer outro motivo;
- Os resíduos serão descartados em saco infectante e acondicionados no carro funcional, após término da limpeza, acondicioná-los na sala de resíduos do andar.

ii. PRECAUÇÃO GOTÍCULAS

- Identificar sinalização de precaução, se dirigir ao posto de enfermagem ou na antessala/entrada do quarto e solicitar máscara cirúrgica;
- Colocar a máscara cirúrgica, óculos e luvas descartáveis a permanecer com a mesma até o final da limpeza.
- Os resíduos serão descartados em saco infectante e acondicionados no carro funcional, após término da limpeza, acondicioná-los na sala de resíduos do andar.

iii. PRECAUÇÃO POR AEROSSÓIS

- Identificar sinalização de precaução, se dirigir ao posto de enfermagem ou na antessala/entrada do quarto e solicitar máscara tipo respirador – N95;
- Colocar a máscara, óculos e luvas e permanecer com a mesma até o final da limpeza.
- Manter a porta fechada durante higienização (até o final do procedimento);
- Os resíduos serão descartados em saco infectante e acondicionados no carro funcional, após término da limpeza, acondicioná-los na sala de resíduos do andar.

IMPORTANTE:

- Entrar no apartamento após paramentação, de acordo com a particularidade de cada apartamento (contato, gotículas e aérea);

EMIÇÃO
11/12/2017

REVISÃO
00

ELABORADO/REVISADO POR:
Maria Helena Peraccini – Área Técnica

APROVAÇÃO:
Daniel Garcia – Diretor Executivo



INSTRUÇÃO OPERACIONAL

**LIMPEZA TERMINAL DE APARTAMENTOS E LEITOS COM
OU SEM PRECAUÇÕES/ISOLAMENTO**

**CÓDIGO
018-03.05**

**FOLHA
6/6**

- Antes de iniciar a limpeza reunir todo o material necessário (no caso de precaução não é recomendado a saída do apartamento antes do término da higienização);
- No início da higiene apenas uma das agentes de limpeza deverá entrar paramentada, a fim de recolher, o enxoval, lixo e inspecionar a presença de pertences de paciente, e entregar para a agente que aguarda do lado de fora do apartamento, para condicionar os sacos e enxoval;
- Após higienização retirar a placa informativa da porta e entregar no posto de enfermagem.

8. RISCO

Acidente de trabalho: queda – piso escorregadio, respingos de resíduos líquidos nos olhos, prensa e corte nos dedos e membros superiores e inferiores.

Infecção Hospitalar: quando aplicável em ambiente hospitalar.

Medida operacional: utilização de EPIs conforme item 5, manuseio correto dos equipamentos e higienização correta das mãos ao finalizar a atividade.

9. HISTÓRICO DE ALTERAÇÕES

EMISSION
11/12/2017

REVISÃO
00

ELABORADO/REVISADO POR:
Maria Helena Peraccini – Área Técnica

APROVAÇÃO:
Daniel Garcia – Diretor Executivo